

# Relatório e Contas 2019 CARRISBUS, S.A.

CarrisBus, S.A.  
Pessoa coletiva n° 503852864  
Capital Social realizado: 74960 €  
Conservatória do registo Comercial de Lisboa, n° 6052  
Sede Av. Dr. Augusto de Castro  
Complexo de Cabo Ruivo  
1950-082 Lisboa

*JP Santos*  
*[Handwritten signatures]*

ÍNDICE	Pág
ÓRGÃOS SOCIAIS	3
ORGANOGRAMA DA EMPRESA	4
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5
1 - NOTA INTRODUTÓRIA	5
2 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
2.1 – Serviços Prestados	6
2.2 – Recursos Humanos	17
2.3 – Área Administrativa e Logística	23
2.4 – Investimentos	23
2.5 – Análise Económica e Financeira	24
3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
4 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	29
5 – FACTOS EMERGENTES	29
6 - BALANÇO	32
7 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	33
8 - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	34
9 - DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	35
10 - ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	37
11 - CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	57
12 - RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	58

<b>Índice de Tabelas</b>		<b>Pág.</b>
Tabela 1	Veículos da frota de autocarros da Carris assistidos pela Carrisbus	6
Tabela 2	Distribuição de veículos e pessoal pelas oficinas	7
Tabela 3	Veículos da frota de autocarros da Carristur assistidos pela Carrisbus	8
Tabela 4	Veículos da frota de elétricos da Carris assistidos pela Carrisbus	11
Tabela 5	Pessoal afeto à Carrisbus	17
Tabela 6	Evolução do pessoal	18
Tabela 7	Encargos com pessoal	18
Tabela 8	Pessoal por veículo assistido	19
Tabela 9	Encargos com oficiais diretos	19
Tabela 10	Absentismo	20
Tabela 11	Produtividade	22
Tabela 12	Investimentos	23
Tabela 13	Resultados operacionais	24
Tabela 14	Outros rendimentos e gastos	24
Tabela 15	Rácios de endividamento	24
Tabela 16	Rácios de liquidez	25
Tabela 17	Rácios de rendibilidade	25
Tabela 18	Prazos médios de pagamento e recebimento	26
Tabela 19	Ciclo de investimento	26
Tabela 20	Ciclo de exploração	27

<b>Índice de Gráficos</b>		<b>Pág.</b>
Gráfico 1	Evolução do trabalho suplementar em horas	20
Gráfico 2	Evolução do trabalho suplementar em valor	21
Gráfico 3	Evolução da taxa de trabalho suplementar	21
Gráfico 4	Histograma de idades	22

## ÓRGÃOS SOCIAIS

### Mesa da Assembleia Geral

**Presidente:**

Dr. Manuel Antunes Vicente

**Secretária:**

Dr.ª Ema Maria Lemos Gomes de Favila Vieira Alcobia

### Conselho de Administração

**Presidente:**

Eng.º Tiago Alexandre Abranches Teixeira Lopes Farias

**Vogais:**

Dr. José Realinho de Matos

Dr. António Manuel Domingues Pires

**Vogais não Executivos:**

Dr.ª Isabel Maria Nazareth Pinheiro da Figueira Machado Almeida e Vasconcelos

Dr.ª Elisa Cristina Teixeira Cardoso

### Fiscal Único

João Cipriano & Associados, SROC, Lda

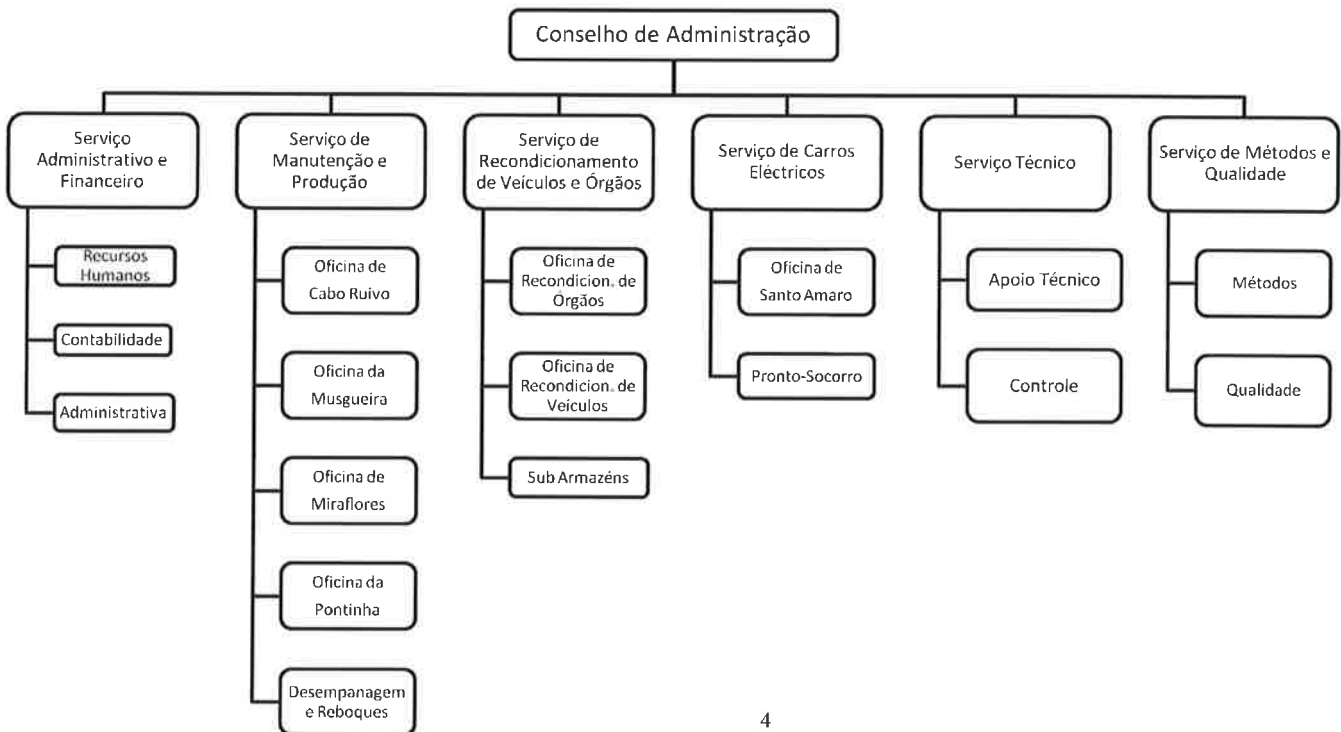
Representado por:

Dr. João Amaro Santos Cipriano \_ ROC nº 631

**Fiscal Único Suplente:**

Dr.ª Andreia Sofia Sena Barreira

**ORGANOGRAMA DA EMPRESA**



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CARRISBUS, S.A. foi constituída em 20 de Abril de 2005, no quadro de decisão estratégica do Conselho de Administração da Carris, E. M., S.A., de externalizar os serviços de manutenção e reparação de autocarros, iniciada com terceiros, o que antecedeu a criação de empresa participada da especialidade, internalizando ao Grupo, parte da atividade, na forma contratualizada.

O capital social é de € 74.960, está representado por 74.960 ações, de valor nominal de 1€ cada e pertencentes totalmente à Carristur – Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Sociedade Unipessoal, Lda., com exceção de 4 ações ainda não adquiridas pela Carristur, Lda. e que se mantêm registadas como ações próprias.

O exercício de 2019 está em sintonia com o previsto no Plano de Atividades e Orçamento, evidenciando alguns ajustamentos ao nível dos indicadores financeiros e de desempenho, sendo o reflexo do desafio assumido, no sentido de garantir os níveis de eficácia e de procura da melhoria de qualidade dos serviços prestados, repercutindo todavia o envelhecimento da frota de autocarros e elétricos, parte da qual na segunda metade do ciclo de vida, afetado pelo grau de sofisticação de alguns sistemas.

Em 31.12.2019 a percentagem de colaboradores dos quadros da empresa correspondia a cerca de 55% do total, sendo os restantes cedidos pela casa mãe, Carris.

A empresa continua a afirmar-se nesta atividade, criando bases sólidas que permitam fazer face aos grandes desafios do futuro.

## 2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 2.1 SERVIÇOS PRESTADOS

#### 2.1.1 Serviço de Manutenção e Produção (autocarros)

O Exercício de 2019 refletiu, fundamentalmente, a atividade resultante dos contratos celebrados com a Carris, E. M., S.A. e da assistência à frota da Carristur, Lda..

##### 2.1.1.1 Contratos com a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.

Os contratos que na data de 31.12.2019 estavam em vigor com a Carris, E. M., S.A., corresponderam à prestação de serviços de manutenção e de reparação em 444 autocarros, dos 706 que compunham naquela data a frota de Serviço Público da Carris, E. M., S.A., acrescidos de 3 autocarros de Serviços Especiais, referentes aos seguintes segmentos de frota:

**Tabela 1 - Veículos da frota de autocarros da Carris assistidos pela Carrisbus**

Tipologia de veículo	Q
Autocarros-Mini Iveco 65C18SG	2
Autocarro-Mini Mercedes Benz 412 D Sprinter	1
Autocarros-Mini Mercedes Benz 616 D Sprinter	32
Autocarros-Médios Man 14.240	20
Autocarro - Médio Man 14.250	37
Autocarros-Standard Man 18.310 GNC	20
Autocarros-Standard Man 18.280	100
Autocarros-Standard Mercedes Benz OC 500 LE	63
Autocarros-Standard Volvo B7L	13
Autocarros-Standard Volvo B7R	29
Autocarros-Standard Volvo B7R Mk3	40
Autocarros-Articulados Mercedes Benz Citaro G	50
Autocarro – Articulado Mercedes Benz Citaro G GNC	40
<b>Total</b>	<b>447</b>

Durante o ano de 2019, os segmentos da frota assistidos pela CarrisBus S.A asseguraram 69 % da quilometragem de Serviço Público da Carris, E. M. S.A.

6  
 JRF  
 AR  
 AD  
 2

Ao abrigo daqueles contratos, a CarrisBus S.A. efetuou as ações de manutenção (preventiva, preditiva, curativa e corretiva) e de reparação que se justificavam, abrangendo sistemas, órgãos e carroçarias, com a finalidade de manter os autocarros em boas condições de funcionamento e de segurança e de preservar a imagem e comodidade do transporte público.

No âmbito destes contratos, encontravam-se ainda incluídas as intervenções de manutenção e de reparação aos sistemas de ar condicionado dos autocarros, dos indicadores eletrónicos de destino, bem como da preparação para aprovação nas inspeções técnicas periódicas.

Para além destas intervenções, a CarrisBus, S.A., efetuou a reparação de danos decorrentes de atos de vandalismo, acidentes/abalroamentos, quando solicitados pela Carris, E. M. S.A e mediante orçamento previamente acordado, bem como outras intervenções pretendidas pela Carris, E. M. S.A., enquadradas nas competências da CarrisBus, S.A..

Ao abrigo de contratos específicos, durante o ano de 2019, foi garantida a manutenção dos primeiros níveis de equipamentos dos Sistemas Embarcados (Bilhética, Videovigilância e Gertrude).

Em 31.12.2019, a distribuição pelas oficinas no que diz respeito aos autocarros e outros veículos mantidos e cuja manutenção é garantida pelo Serviço de Manutenção e Produção, bem como a distribuição do pessoal integrante, direto e indireto, das equipas de manutenção, foi a seguinte:

**Tabela 2 – Distribuição de veículos e pessoal pelas oficinas**

	CARRIS		CARRISTUR		PESSOAL			Pessoal Total
	Autocarros Serviço Público	Veículos Especiais	Frota de Lisboa	Frota Total	Turno dia	Turno noite	Pronto Socorro	
<b>Oficina de Cabo Ruivo</b>	20	0	91	111	13	3	0	16
<b>Oficina da Musgueira</b>	195	3	0	195	23	9	0	32
<b>Oficina de Miraflores</b>	69	0	0	69	13	5	0	18
<b>Oficina da Pontinha</b>	160	0	0	160	19	7	6	32
<b>Total</b>	<b>444</b>	<b>3</b>	<b>91</b>	<b>538</b>	<b>68</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>98</b>



### 2.1.1.2 Atividade para a Carristur, Lda.

A CarrisBus, S.A. prestou assistência à globalidade da frota da Carristur, Lda. estacionada em Lisboa, que em 31.12.2019 era composta pelos seguintes veículos:

**Tabela 3 - Veículos da frota de autocarros da Carristur assistidos pela Carrisbus**

Veículo	Q
Autocarro Iveco Eurorider	1
Autocarro Man 13.220	1
Autocarro Man 19.250	10
Autocarro Man TGL 12.250	2
Autocarro Mercedes Benz O530 Citaro	32
Autocarro Mercedes Benz O 405	1
Autocarro Mercedes Benz Sprinter	8
Autocarro Scania 280 hp	4
Autocarro Scania M320	4
Autocarro Volvo B7 R	15
Autocarro Volvo B8 LRE	6
Autocarro Volvo B9 R	5
Autocarro Volvo B10 R	2
<b>Total</b>	<b>91</b>

Ao longo do ano de 2019, esta frota percorreu cerca de  $2,3 \times 10^6$  quilómetros.

### 2.1.1.3 Atividade de Desempanagem e Reboques

Durante o ano de 2019 foi garantida a atividade de Assistência na Rua compreendendo a desempanagem, a substituição de rodas na via pública e o serviço de reboques, ao abrigo de um contrato específico.

A desempanagem abrangeu a totalidade da frota de autocarros da Carris, E. M. S.A e da Carristur, Lda e algumas viaturas pesadas da frota de apoio da Carris, E. M. S.A., tendo sido garantida por equipas volantes no período 6:00 – 23:00 dos dias úteis e 8:00 – 24:00 aos fins de semana e feriados ou, fora destes, por chamada para a Oficina.

No referente aos reboques, para além da abrangência indicada para a desempanagem, acresceram os carros elétricos.

8  
 JRS/ats  
 [Handwritten signatures and initials]

## Relatório e Contas de 2019

Com exclusão dos serviços de desempanagem avançados, a atividade com a frota da Carris E.M S.A. foi a seguinte:

- 98 Desempanagens;
- 26 Substituições de rodas na via pública;
- 465 Reboques – em linha com o verificado em 2018, sendo que 96 % daquele total foi efetuado em *outsourcing*.

Do mesmo modo, para a frota da Carristur, Lda:

- 10 Desempanagens;
- 0 Substituição de roda na via pública;
- 48 Reboques.

### 2.1.2 Serviço de Recondicionamento de Veículos e Órgãos

As oficinas do Serviço de Recondicionamento de Veículos e Órgãos (SRVO) têm a seu cargo a execução dos níveis mais elevados de manutenção de autocarros, seus órgãos e componentes, executando também fabrico ou recuperação de peças / componentes de carros elétricos, elevadores, via-férrea e rede aérea.

Dos trabalhos efetuados destacam-se:

- Recondicionamento de veículos – intervenções em carroçarias, chassis, instalações elétricas e eletrónicas:
  - ✓ Reparações Intercalares – realizadas aproximadamente a meio da vida útil do veículo, permitem corrigir os danos na carroçaria (estruturais e de chapeamento) e seus componentes, restituindo um bom estado de apresentação;
  - ✓ Reparações Paliativas – intervenções destinadas a prolongar a vida útil das carroçarias, procurando-se custos reduzidos;
  - ✓ Reparação de avarias de carroçarias e de chassis (estruturais e outras);
  - ✓ Reparação de danos resultantes de acidentes, incluindo desempenho de chassis;
  - ✓ Adaptação de veículos
- Recondicionamento de órgãos mecânicos – Reparações gerais de motores térmicos, caixas de velocidades, diferenciais, eixos e pontes traseiras, órgãos hidráulicos e

9  
JKS  
[Handwritten signature]

Relatório e Contas de 2019

pneumáticos, bombas injetoras, compressores, turbocompressores e outros órgãos dos sistemas de transmissão, direção e travões de autocarros.

- Recondicionamento de órgãos e componentes elétricos e eletrónicos – designadamente motores de arranque, alternadores, indicadores de destino, tacógrafos, comandos eletrónicos diversos, módulos de chassis e de carroçarias, painéis de instrumentos, rampas PMR e emissores “Gertrude”.
- Recuperação de componentes mecânicos.
- Teste de funcionamento de órgãos.

**Principais intervenções em recondicionamento de veículos e órgãos efetuadas:**

**1 - Reparação / Intervenções em Veículos:**

Reparações intercalares a carroçaria de autocarros MAN 14.240	15
Reparações de avarias de carroçaria e de chassis de autocarros	20
Reparações de pintura de autocarros	4
Desmontagem e montagem de motores em autocarros	19

**2 - Recondicionamento / Intervenções em Órgãos:**

Motores de autocarros	42
Caixas de velocidades	50
Diferenciais	24
Eixos traseiros	1
Bombas injetoras	2
Alternadores	386
Motores de arranque	146
Tacógrafos	125
Compressores	150
Compressores de ar condicionado	27
Sistemas "Gertrude"	43
Pantógrafos de carros elétricos	3
Bases trolley de carros elétricos	5
Rampas PMR	55

**3 - Fabrico de peças para via-férrea:**

Travessas em viga de aço para assentamento de carril	832
Grampos em chapa de aço para fixação de carril	2510

**4 - Reparação de componentes estofados:**

Reparação de cadeiras de Motorista completas	8
Reparação de almofadas e encostos de passageiros e de cadeira de Motorista	1164
Espaldar PMR	41

**2.1.3 Serviços de Carros Elétricos**

O Serviço de Carros Elétricos é responsável pela prestação de serviços de manutenção e reparação à frota de elétricos da Carris, bem como pela atividade de controlo e fiscalização dos trabalhos subcontratados pela Carris nos Ascensores e Elevador.

Os contratos em vigor com a Carris, E. M., S.A., à data de 31 de Dezembro de 2019, correspondem à prestação de serviços de manutenção e reparação em 67 Carros Elétricos, para além de 3 zorras, distribuídos pelos seguintes segmentos:

**Tabela 4 - Veículos da frota de elétricos da Carris assistidos pela Carrisbus**

<b>Frota CARRIS mantida pela CARRISBUS</b>	<b>Q</b>
Carros Elétricos Remodelados (CER) de serviço público	38
Carros Elétricos Remodelados (CER) da Frota de Turismo	7
Carros Elétricos Articulados (CEA)	10
Carros Elétricos Históricos (CEH) – Série 700	10
Carros Elétricos de Museu	2
Zorras	3
<b>Total</b>	<b>70</b>

Em virtude da atividade de controlo e fiscalização de trabalhos há ainda a acrescentar 6 Ascensores (Glória, Bica e Lavra) e 2 Elevadores (Santa Justa).

A Carrisbus efetuou ao abrigo destes contratos as correspondentes ações de manutenção e reparação (preventiva, preditiva, curativa e corretiva), a fim de preservar

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## Relatório e Contas de 2019

a imagem e comodidade do transporte público e, sobretudo, assegurando os veículos em boas condições de funcionamento e de segurança.

Além das atividades acima descritas, procedeu-se também, quer através de meios internos, quer por via de subcontratação, a reparações de danos decorrentes de atos de vandalismo e acidentes/abalroamentos, quando solicitados pela Carris e perante orçamento previamente acordado.

Foram ainda realizados diversos trabalhos, a pedido da Carris, entre os quais:

- Fiscalização e controlo da beneficiação das carroçarias dos CER e do CEA;
- Fiscalização e controlo da recuperação dos CE700;
- Fiscalização e controlo da reparação intermédia do ascensor da Bica;
- Fiscalização e controlo da reparação intermédia do ascensor do Lavra;

Ao abrigo de contratos específicos, durante o ano de 2019, foi garantida ainda a manutenção dos primeiros níveis de equipamentos embarcados nos veículos (incluindo sistemas de Bilhética, Máquinas de Vendas de Bilhetes, Videovigilância, etc.) e o serviço de Desempanagem, que compreende a assistência de rua a todos os Carros Elétricos da Carris, através de chamada para a oficina, todos os dias do ano, 24h por dia. Em 2019 esta atividade quantificou um total de 599 intervenções.

Para a concretização dos trabalhos mencionados, os Serviços de Carros Elétricos contaram (31.Dez.2019) com um efetivo de 23 elementos.

### 2.1.4 Serviço Técnico

Ao Serviço Técnico coube a elaboração de análises técnicas e técnico-económicas por forma a disponibilizar informações fulcrais para o aperfeiçoamento da Gestão da Carrisbus (Medir para Controlar, Controlar para Gerir). Para este fim, desenvolveram-se regularmente melhorias nos procedimentos e novas aplicações.

No exercício de 2019 foram realizados periodicamente, entre outros, os seguintes trabalhos:

## Relatório e Contas de 2019

- Análise de avarias com base nos sistemas SIIM e SAP e correlação com as principais ações efetuadas em cada segmento – (identificação dos “pontos fracos”, melhorias a implementar).
- Apuramento de receitas e custos associados a cada segmento – quer por tipo de atividade quer a repartição material/mão-de-obra.
- Monitorização e identificação do consumo de materiais internos e de fornecimentos e serviços externos.
- Cálculo dos Indicadores de Fiabilidade e apuramento dos Prémios e Penalidades de acordo com os objetivos contratualizados.
- Fornecimento de dados necessários para elaboração da faturação mensal e justificação dos desvios orçamentais.

Paralelamente, foi prestada colaboração aos vários Serviços na elaboração do orçamento da empresa para 2020 e preparadas as fundamentações para novas propostas e renegociações de contratos.

Em 2019 foram desenvolvidos, em conjunto com a área da Informática da Carris: . Portal Carrisbus – foi dada continuidade à migração dos formulários para um novo sistema com a introdução de várias melhorias.

A maior parte do 2º semestre de 2019 foi dedicado a trabalhos relacionados com a implementação do SAP S/4 HANA, incluindo:

- Definição dos centros, classes, locais e equipamentos (veículos e rotáveis), TAM's , tipo de notas e ordens e os seus intervalos de numeração
- Apoio na definição dos centros de custo e centros de lucro da Carrisbus
- Criação de esquemas de status para os equipamentos e ordens
- Criação das “Características”
- Criação das “Listas Técnicas”
- Compilação dos ficheiros de carregamento de dados mestres dos três “Mock” e validação dos dados em sistema
- Formação dos utilizadores

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'J. S. T. S.' and other illegible marks.*

### 2.1.5 Serviço de Métodos e Qualidade

No decorrer do exercício de 2019 foram exercidas funções de âmbito geral de acordo com o previsto no Manual de Organização Funcional de Carrisbus, ligadas a questões de estudos e apoio técnico no respeitante aos autocarros e carros elétricos, elevador e ascensores, assim como no âmbito da definição de especificações de peças e componentes, verificação da qualidade de alguns materiais, peças e componentes, em articulação com a Direção de Logística da CARRIS (onde se insere a função aprovisionamento da CARRISBUS).

Na sequência do concurso de aquisição de novos autocarros, foi dada continuidade ao acompanhamento do fabrico das novas viaturas, ao apoio na definição de especificações e soluções técnicas, para a resolução de problemas surgidos ao longo do processo de fabrico e nos testes e ensaios das viaturas, em colaboração com os técnicos do adjudicatário e dos carroçadores, através da realização de múltiplas reuniões técnicas, quer realizadas na CARRIS, quer realizadas nas instalações dos carroçadores, assim como à inspeção e controlo de qualidade na sua receção. Este processo, ainda em curso, abrange quatro modelos diferenciados de veículos, correspondente a um total de 217 autocarros, distribuídos pelas tipologias de autocarros articulados e “standard” de propulsão a gás natural comprimido, autocarros médios de propulsão “diesel” e autocarros elétricos de propulsão integralmente elétrica. Estes autocarros foram produzidos, na sua maioria, com recurso a carroçamentos e fabricos nacionais, com exceção dos autocarros articulados, cujo fabrico decorreu integralmente no estrangeiro, no país de origem da marca.

Os processos de fabrico continuam a ser acompanhados pelas equipas técnicas da Carrisbus/Carris, através da realização de ensaios e testes de aprovação, controlo de qualidade e verificação funcional dos múltiplos órgãos e componentes dos autocarros, em conjugação quer com os técnicos do fabricante no estrangeiro, quer com os técnicos dos carroçadores nacionais, envolvidos no fabrico dos veículos, nomeadamente a Caetanobus e os Irmãos Mota, no sentido de garantir o cumprimento do estabelecido nos respetivos cadernos de encargos das aquisições. Continuaram as atividades inerentes ao controlo de qualidade na receção dos autocarros, cuja entrega se iniciou em 2018, e, cujo processo, terá continuidade ao longo do ano de 2020.

## Relatório e Contas de 2019

No que diz respeito a alguns modelos de veículos mais antigos, assim como para os seus principais órgãos componentes, foram desenvolvidas ações no âmbito da gestão das garantias, em conjugação com a Área de Manutenção. Neste aspeto, foram igualmente desenvolvidas ações e estudos, quer para a definição de soluções técnicas e sua implementação, com vista à melhoria da sua fiabilidade, quer para a resolução de anomalias, nomeadamente as abrangidas pelas reclamações em garantia genérica, em conjugação com os fabricantes dos veículos ou órgãos.

Ainda neste âmbito e no da gestão das garantias, procedeu-se em 2019 à receção definitiva, por parte da CARRIS e do Adjudicatário, dos veículos do segmento de frota de autocarros articulados, referentes a processos de aquisições de 2008 e 2010, após todos os aspetos inerentes a garantias terem sido tratados e resolvidos, nomeadamente os aspetos técnicos, operacionais e de fiabilidade.

No âmbito da análise de anomalias e avarias, em complemento das atividades de apoio técnico às oficinas, quer na definição e ajuste de procedimentos ou especificações para componentes, quer na elaboração de notas técnicas para apoio às ações de manutenção e inerentes ajustes nos planos de manutenção e outras situações, foram mantidos contactos permanentes com os representantes dos fabricantes dos veículos e dos órgãos para os segmentos de frota de autocarros.

Em 2019 procedeu à definição das características dos veículos, preparação e elaboração dos cadernos de encargos e documentação associada, para a aquisição de um conjunto de autocarros de tipologia “mini” (33 unidades) e de tipologia “standard” (70 unidades), processos esses, cuja fase de receção de propostas e sua análise, assim como a previsão de aquisição, se processará já em 2020, com fornecimento a decorrer até ao ano seguinte.

Em consonância com as funções atribuídas a este serviço, foram também desenvolvidas as seguintes ações:

Para a frota de autocarros:

- Apoio e acompanhamento, dentro das limitações de recursos técnicos existentes, da análise de alguns materiais complementares ao material original com definição de especificações técnicas ou características de outros;
- Apoio ao carroçador na definição, desenvolvimento e implementação das alterações introduzidas nas portas de segurança do compartimento do motorista no âmbito das reclamações em garantia dos autocarros Volvo B7R MK3, com vista



## Relatório e Contas de 2019

ao aumento da sua fiabilidade, assim como acompanhamento das reparações ainda em curso, que se preveem concluir em 2020;

- Planeamento das inspeções de manutenção preventiva sistemática dos autocarros da frota da Carris e da Carristur, assim como a gestão do módulo SAP/PM, com os ajustes e registos inerentes, sempre que foram necessários;
- Gestão, controlo e registo dos diferentes órgãos rotáveis;
- Apoio técnico global às diferentes áreas da empresa, no âmbito do material circulante e outros.

Para a frota de carros elétricos e ascensores/elevadores:

- Apoio técnico à Área de Carros Elétricos, nomeadamente nos aspetos técnicos ao nível dos materiais, da mecânica e da metalo-mecânica, tendo em vista a melhoria dos índices de fiabilidade e desempenho de órgãos e componentes dos veículos;
- Definição de tipo e características, normas, regulamentos e legislação aplicada, assim como inspeção e validação de receção, no que se refere aos cabos de tração do elevador e ascensores;
- Apoio técnico na definição de características e especificações dos materiais e componentes, com vista ao fabrico e reparação do volante e órgãos associados, do Ascensor do Lavra, cujo processo se prolongará pelo ano de 2020.

### 2.1.6 Taxa de Imobilização Média da Frota

A Taxa de imobilização média do Modo Autocarro da responsabilidade da Carrisbus, S.A, foi de 6,23%, valor inferior ao objetivo (Acordos Específicos) 7,4 %.

A Taxa de Imobilização média do Modo Elétrico da responsabilidade da Carrisbus S.A. foi de 8,2%, valor inferior ao objetivo (Acordo Específico) 14,6%.

## 2.2 RECURSOS HUMANOS

As orientações estratégicas da empresa têm como um dos principais objetivos a promoção de uma política racional dos recursos humanos, passando, não só pela sua valorização e humanização, mas também, pela responsabilização de cada um, na procura de elevada qualidade dos serviços prestados, de forma a garantir a competitividade da empresa.

Nesse sentido foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Revisão do Acordo de Empresa (AE) para os trabalhadores com vínculo direto à empresa, em que foram atualizados ou revistos alguns elementos salariais como são as anuidades e diuturnidades, o subsídio de turno e ajuste remuneratório para todos os funcionários. Assim, a empresa manteve em 2019 o compromisso estabelecido com os trabalhadores pela implementação deste acordo, nomeadamente a regulamentação das funções, das carreiras e da tabela salarial, e atribuição de um conjunto de direitos laborais, entre eles a atribuição do título de transporte público.
- Formação técnica profissional de acordo com o Plano de Formação, participação em congressos como forma de aquisição e atualização de conhecimentos e competências, essencialmente técnicas, relevando um desafio de combinação de forma de aprendizagem com práticas de trabalho, a favor da produtividade da empresa.
- Formação no domínio da segurança, higiene e saúde no trabalho com o objetivo de dar cumprimento a obrigações legais mas, também, de contribuir para a crescente melhoria das condições de trabalho.
- Aplicação de uma política de reconhecimento individual.
- O quadro de pessoal afeto à Carrisbus, S.A. em 31.12.2019, assim como, a sua evolução por grupos funcionais, constam dos quadros seguintes:

**Tabela 5 - Pessoal afeto à Carrisbus**

Situação	2018	2019
. Pessoal Carrisbus	81	91
. Pessoal em Regime de Contrato de Cedência	78	75
. Pessoal em Situação de Prestação de Serviços (9550)	0	0
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>166</b>

Tabela 6 - Evolução do pessoal

Grupos Funcionais	2018	2019
Quadros Técnicos	5	5
Pessoal Oficial	151	158
Pessoal Administrativo	3	3
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>166</b>

Tabela 7 - Encargos com pessoal

Un: €

Natureza	Anos	
	2018	2019
Remunerações	2 212 294	2 247 505
Subsídios - Protocolo IPSS/Estágio	79 860	77 740
Subsídio de Férias	197 537	212 738
Subsídio de Natal	186 983	195 328
Outros Subsídios	12 569	11 050
Ajudas de Custo	4 380	5 958
Subsídio de Alimentação	363 702	363 216
Formação	1 600	2 409
Saúde no Trabalho	520	170
Recrutamento e Seleção	680	1 630
Trabalho Suplementar	117 358	144 582
Segurança e Hig no Trabalho	10 200	10 200
Encargos s/ Remunerações (TSU)	710 737	729 702
Seguro Acidentes de Trabalho	92 543	102 450
Outros Gastos	0	120
<b>Total</b>	<b>3 990 960</b>	<b>4 104 799</b>

A evolução do valor global de gastos com pessoal em 2019 reflete a aplicação em pleno das disposições previstas no acordo de empresa em vigor desde Outubro de 2017, nomeadamente pela implementação do pagamento de anuidades e diuturnidades aos funcionários por ele abrangidos e ajuste do subsídio de turno e incremento remuneratório de 20€ para todos os funcionários com vínculo direto à empresa.

Tabela 8 - Pessoal por veículo assistido

	Nº de veículos		Nº de funcionários oficiais		Rácio H/Veículo	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Serviço de Manutenção de Autocarros	539	538	137	143	0,25	0,27
Serviço de Manutenção de Carros Elétricos	66	70	22	23	0,33	0,33
<b>Total</b>	<b>605</b>	<b>608</b>	<b>159</b>	<b>166</b>		

A evolução dos oficiais diretos por veículo assistido é um indicador importante para análise da eficiência da empresa. Em 2019, este rácio apresentou um ligeiro aumento justificado pela da variação positiva da mão-de-obra disponível e incremento do número de veículos cuja manutenção é da responsabilidade Carrisbus, S.A..

a) **Encargos com oficiais diretos:** A remuneração média dos Oficiais Diretos em 2019 apresenta a seguinte evolução:

Tabela 9 - Encargos com oficiais diretos

	2018	2019											
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
. Sem Encargos	1 061	1 053	1 088	1 072	1 056	1 092	1 152	1 134	1 100	1 057	1 191	1 076	1 082
. Com Encargos	1 341	1 330	1 374	1 354	1 334	1 379	1 455	1 432	1 390	1 335	1 378	1 359	1 367

b) **Absentismo:** Em 31 de Dezembro de 2019 a taxa de absentismo verificada foi de 6,69%, que representa uma ligeira melhoria relativamente à taxa verificada no final do ano anterior (7,47%). A evolução do absentismo por natureza ao longo do ano é apresentado no mapa que se segue:

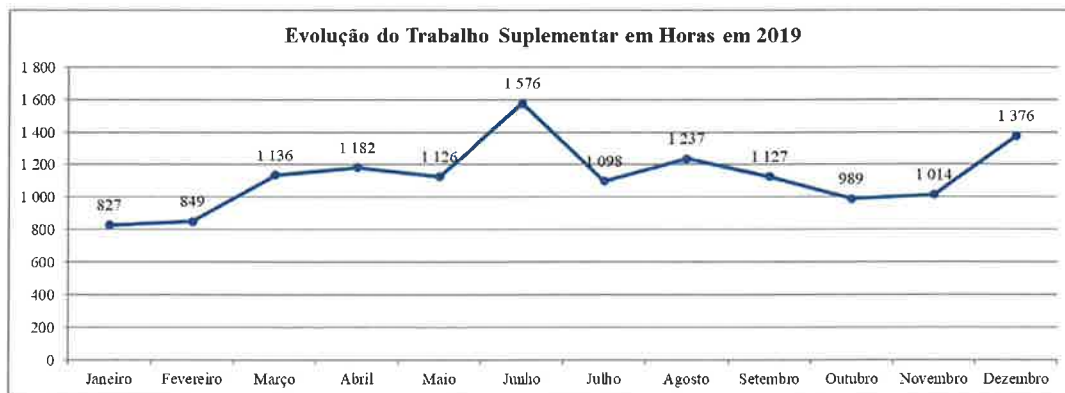
**Tabela 10 – Absentismo**

Mês	Horas Potenc.	Baixa	% Abs	AT	% Abs	Falta Just.	% Abs	Falta Injust.	% Abs	Greve	% Abs	Total Individual	% Abs
Janeiro	28 538,72	1 488,31	5,22%	283,10	0,99%	328,85	1,15%	65,42	0,23%	0,00	0,00%	2 165,68	7,59%
Fevereiro	28 843,44	1 721,74	5,97%	248,44	0,86%	354,79	1,23%	11,78	0,04%	0,00	0,00%	2 336,75	8,10%
Março	28 453,44	1 219,09	4,28%	236,88	0,83%	345,46	1,21%	23,84	0,08%	0,00	0,00%	1 825,27	6,41%
Abril	28 586,32	1 015,45	3,55%	369,77	1,29%	407,31	1,42%	29,34	0,10%	0,00	0,00%	1 821,87	6,37%
Mai	29 218,99	924,41	3,16%	543,11	1,86%	263,70	0,90%	16,98	0,06%	0,00	0,00%	1 748,20	5,98%
Junho	29 224,77	1 016,86	3,48%	225,33	0,77%	280,15	0,96%	20,03	0,07%	0,00	0,00%	1 542,37	5,28%
Julho	29 431,46	982,21	3,34%	167,55	0,57%	347,85	1,18%	51,38	0,17%	0,00	0,00%	1 548,99	5,26%
Agosto	29 504,15	976,45	3,31%	80,89	0,27%	275,44	0,93%	25,84	0,09%	0,00	0,00%	1 358,62	4,60%
Setembro	29 114,13	1 288,41	4,43%	173,33	0,60%	442,46	1,52%	41,65	0,14%	0,00	0,00%	1 945,85	6,68%
Outubro	29 183,02	1 519,53	5,21%	173,33	0,59%	328,29	1,12%	43,34	0,15%	0,00	0,00%	2 064,49	7,07%
Novembro	28 934,58	1 129,09	3,90%	173,33	0,60%	238,44	0,82%	104,21	0,36%	0,00	0,00%	1 645,07	5,69%
Dezembro	28 738,14	1 184,43	4,12%	219,55	0,76%	490,33	1,71%	27,09	0,09%	0,00	0,00%	1 921,40	6,69%

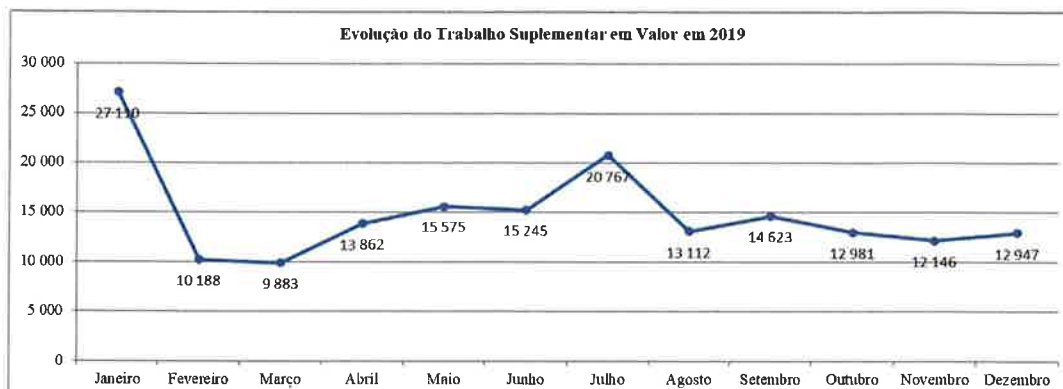
NOTA: valores apresentados em Horas.

**c) Trabalho Suplementar:** Relativamente ao trabalho suplementar o comportamento, em horas, valor e taxa, durante o ano de 2019, foi o seguinte:

**Gráfico 1 – Evolução do Trabalho Suplementar em horas**

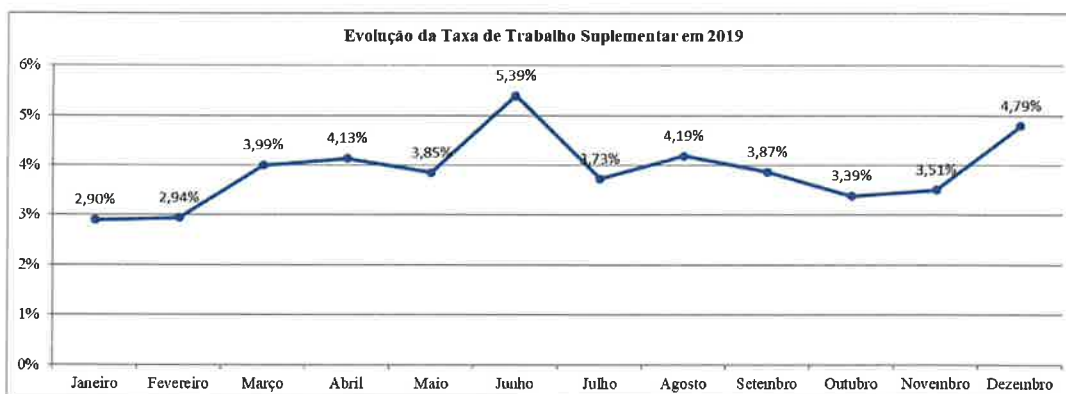


**Gráfico 2 – Evolução do Trabalho Suplementar em valores**



A taxa média de trabalho suplementar em 2019 situou-se nos 3,89 % do número de horas potenciais.

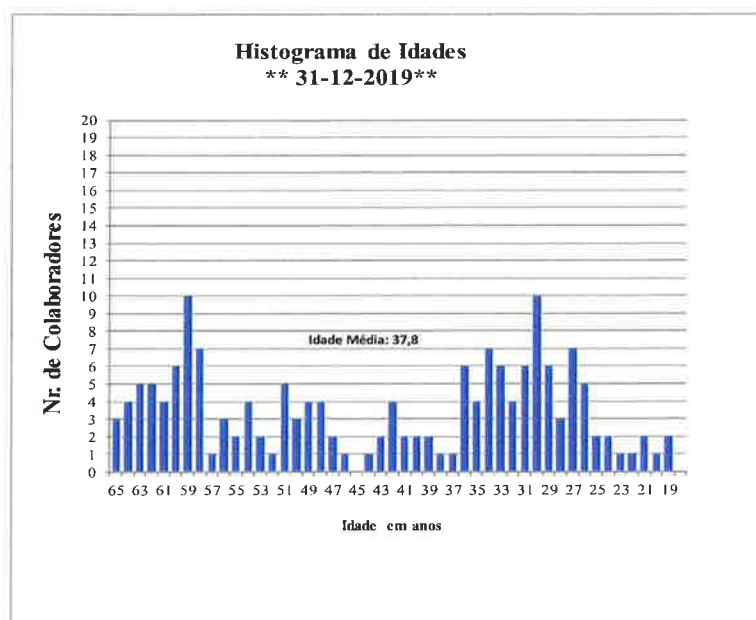
**Gráfico 3 – Evolução da taxa de Trabalho Suplementar**



O maior volume de horas de trabalho suplementar foi verificado em Junho e Dezembro com taxas de 5,39% e 4,79% respetivamente.

**d) Histograma de idades:** A distribuição dos colaboradores por idades em 31.12.2019 é apresentada no histograma que se segue:

Gráfico 4 – Histograma de idades



Verifica-se uma forte incidência entre os 25 e os 35 anos (55H) e entre os 55 e os 66 anos (50H), correspondendo a 58% do total dos colaboradores da empresa.

#### e) Produtividade:

Tabela 11 - Produtividade

	Un: €		
VAB/Oficinal direto	2017	2018	2019
VAB (#72+#73+#75-#61-#62-#65)	3 809 628	4 093 535	4 106 068
Média Oficiais Diretos de Janeiro a Dezembro	141	140	142
Produtividade do trabalho (VAB/Oficiais Diretos)	27 019	29 240	28 916
Prestação de serviços (#72)/Oficiais Diretos	70 395	78 169	79 571

O VAB aumentou cerca de 0,3% relativamente a 2018, tendo a produtividade do trabalho por oficiais diretos seguido uma tendência inversa de cerca de 1%. Verificou-se um acréscimo do número médio de oficiais diretos relativamente a 2018 de cerca de

1,5%, resultado da contratação de mão de obra ao longo do ano dando assim continuidade ao processo de admissão previsto para no período anterior.

### 2.3 ÁREA ADMINISTRATIVA E LOGÍSTICA

Em 2019 a Carrisbus, S.A. continuou a contar com o apoio dos serviços da Carris no que respeita às questões financeiras e logísticas, como complemento aos trabalhos desenvolvidos pelos Serviços Administrativos e Financeiros e pelo consultor T-Razão – Contabilidade e Consultoria em Gestão, nomeadamente naquilo que respeita ao cumprimento das obrigações legais e elaboração das peças contabilísticas necessárias à prestação de contas.

Deu-se continuidade à elaboração de análises mensais com base na contabilidade analítica, como forma de observação da evolução dos resultados da empresa.

### 2.4 INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados durante o exercício de 2019 totalizam 26.087,26€ euros e discriminam-se no quadro seguinte:

**Tabela 12 - Investimentos**

Rubricas	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Abates	Saldo Final
<b>Ativo Fixo Intangível</b>						
Programas de Computador	6 629,96	0,00	0,00	0,00	0,00	6 629,96
<b>Sub-Total</b>	<b>6 629,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 629,96</b>
<b>Ativo Fixo Tangível</b>	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	50 119,99					50 119,99
Equipamento básico	120 141,10					120 141,10
Equipamento de transporte	57 063,14					57 063,14
Equipamento administrativo	68 169,37	20 122,90				88 292,27
Outros Ativos Fixos Tangíveis	206 321,40	5 964,36				212 285,76
Ativos Fixos em Curso	0,00					0,00
Adiantamentos p/ Imob. Corpóreas	0,00					0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>501 815,00</b>	<b>26 087,26</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>527 902,26</b>
<b>TOTAL</b>	<b>508 444,96</b>	<b>26 087,26</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>534 532,22</b>



## 2.5 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O resultado operacional de 2019 é positivo em cerca de 131 mil euros, crescendo perto de 30% face a 2018.

**Tabela 13 – Resultado operacional**

	2019	2018	Var.
<b>Rendimentos Operacionais</b>	11.593.339,90	11.249.645,14	3,06%
<b>Gastos Operacionais</b>	-11.461.866,12	-11.148.022,24	2,82%
<b>Resultado Operacional</b>	131.473,78	101.622,90	29,37%

Os gastos operacionais, num total aproximado de 11,4 milhões de euros, integram 4,2 milhões de euros de gastos com o pessoal, 3,5 milhões de euros de materiais e 3,7 milhões de euros de fornecimentos e serviços externos.

As amortizações, os encargos e rendimentos financeiros, bem como os outros gastos e rendimentos apresentam valores menos significativos, tal como tem acontecido em anos anteriores:

**Tabela 14 – Outros rendimentos e gastos**

	2019	2018
Gastos Depreciação e de Amortização	-36.955,54	-35.213,24
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	53.507,71	47.162,33
Outros gastos e perdas	-37.490,67	-40.730,77

De acordo com a análise tradicional da informação financeira obtiveram-se os seguintes rácios:

**Tabela 15 – Rácios de endividamento**

	2018	2018
Endividamento (Total Passivo/Total do Ativo)	0,60	0,68
Estrutura do Endividamento (Curto Prazo)	0,52	0,63

Os rácios de endividamento continuam a revelar uma empresa com uma importante utilização de capital alheio no financiamento da sua atividade, tendo-se verificado novamente uma ligeira melhoria no ano de 2019, face a 2018.

Este financiamento encontra-se concentrado no curto prazo, situação a que tem correspondido uma considerável pressão de tesouraria, cujo efeito de risco é atenuado pela relação cliente e acionista, e, que a consegui registar uma franca melhoria no ano em apreço.

**Tabela 16 – Rácios de liquidez**

	2019	2018
Liquidez Geral	2,28	1,80
Liquidez Imediata	0,07	0,32

Os indicadores de liquidez revelam também uma boa capacidade de reembolso das dívidas, e uma evolução nitidamente positiva relativamente a 2018, resultado dos esforços de tesouraria continuados em 2019, e que permitiram, mais uma vez, uma melhoria no cumprimento dos prazos médios de pagamento a fornecedores.

Os indicadores de rentabilidade são sempre relevantes na análise do equilíbrio financeiro, nomeadamente por se considerar que a empresa é eficiente se apresentar um valor de rentabilidade do capital total superior ao custo do capital alheio. Na análise da rentabilidade calcularam-se os seguintes rácios:

**Tabela 17 – Rácios de rentabilidade**

	2019	2018
Rentabilidade Líquida	0,85%	0,67%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	8,44%	7,11%
Rentabilidade do Ativo médio após impostos	5,90%	4,53%

A rentabilidade do ativo líquido médio, após impostos, apresentou um valor de 5,90% em 2019, valor superior ao registado em 2018.

A rentabilidade das vendas também cresceu em 2019 situando-se em 0,85%.

Na ótica do acionista, calculou-se ainda, a rentabilidade média por referência aos capitais investidos, apresentando um valor no exercício de 8,44%, depois de no ano anterior se ter estabelecido em 7,11%.

Analísaram-se ainda os seguintes indicadores de funcionamento (expurgados do efeito do IVA):

**Tabela 18 – Prazos médios de pagamento e recebimento**

	2019	2018
Rotação do Ativo	371	336
Prazo médio de Recebimentos (dias)	30	36
Prazo médio de Pagamentos (dias)	42	59

A relação entre os prazos médios de pagamento e de recebimentos, com a cobrança a anteceder o pagamento, apresentou-se novamente equilibrada em 2019, com valores mais positivos do que os apresentados nos anos anteriores.

Analisa-se ainda, numa ótica mais dinâmica, o equilíbrio financeiro em ligação com ciclos financeiros de exploração, investimento e financiamento. Para este efeito procedeu-se ao ajustamento das rubricas de balanço na ótica do balanço funcional.

A análise do ciclo de investimento revela que capitais permanentes financiam os ativos fixos e também a exploração, sendo o fundo de maneo funcional de 1,1 milhões de euros (995 mil euros em 2018).

**Tabela 19 – Ciclo de investimento**

<b>Ativo Fixo</b>	65,451,77
<b>Capitais Permanentes</b>	1.167.984,23
<b>Fundo Maneio Funcional</b>	<b>1.102.532,46</b>

Revela-nos, uma empresa em que as decisões de investimento tomadas não esgotam os recursos estáveis disponíveis. Este facto reflete a política de financiamento, nomeadamente no que se refere aos excedentes gerados e não distribuídos.

No que se refere ao ciclo de exploração, este revela recursos cíclicos insuficientes para fazer face às necessidades cíclicas. As necessidades de fundo de maneio chegam aos 2,8 milhões de euros, com destaque para o valor elevado no que se refere às existências associado a um inventário que, por força da atividade da empresa e diversidade das viaturas assistidas, apresenta necessariamente uma dimensão expressiva.

Tabela 20 – Ciclo de exploração

<b>Necessidades Cíclicas</b>	2.757.491,72	<b>Recursos Cíclicos</b>	1.265.866,08
<b>Clientes</b>	1.157.437,32	<b>Fornecedores</b>	1.012.925,26
<b>Existências</b>	1.511.249,38	<b>Adiantamentos de Clientes</b>	0,00
<b>Adiantamentos a Fornecedores</b>	14.321,54	<b>Estado a Pagar</b>	236.044,82
<b>Estado a Receber</b>	0,00	<b>Outros Credores</b>	16.896,00
<b>Outros Devedores e Difer.</b>	74.483,48		
<b>NFM Exploração</b>	<b>1.491.625,64</b>		

As necessidades de fundo de maneio expressas resultam da política seguida nas operações, nomeadamente no que se refere aos ciclos de pagamento e recebimento e à eficiência operacional.

Conclui-se ser uma empresa equilibrada, com capacidade de reembolso das dívidas, minimizando a necessidade de financiamento e com risco atenuado face à relação cliente e acionista.

## **GESTÃO DE RISCOS, INCLUINDO OS FINANCEIROS**

No decurso do exercício, e tal como se verificou em anos anteriores, procurou-se dotar a empresa com mecanismos de gestão de riscos, nomeadamente ao nível financeiro, implementando procedimentos de diligências na escolha e utilização dos parceiros da sociedade, no acompanhamento dos “timings” de liquidação de operações e adotando uma abordagem de prudência face às oportunidades, escolhas e decisões operacionais com impacto nas questões financeiras e de investimento.

Por outro lado, no plano interno, para além das atuações permanentes sobre as atividades de “pricing” e controlo informático das prestações de serviços realizadas visando evitar os riscos de preço, a gestão continuou a acautelar as regras relativas à gestão do crédito concedido a clientes, e monitorizou fortemente a tesouraria com o intuito de minimizar os riscos de liquidez e de fluxos de caixa.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração da Carrisbus, S.A, manifesta o seu muito apreço aos seus colaboradores, que com esforço, dedicação e competência, têm contribuído para a consolidação do projeto Carrisbus, S.A e obtenção de resultados que dão à empresa credibilidade e confiança para alcançar os seus objetivos.

Uma palavra de agradecimento ao Conselho de Gerência da Carristur, Lda., pela cooperação e apoio dado, no relacionamento das empresas.

Agradece igualmente a todos os Bancos, Clientes e Fornecedores que se tem relacionado com a empresa, numa base de grande confiança e de elevada atitude que merece ser realçada.

Regista com satisfação a forma como tem vindo a ser acompanhada, no cumprimento do seu mandato e no desempenho das suas funções, pela Sociedade de Auditores João Cipriano & Associado, SROC, Lda e membros da Mesa da Assembleia Geral.

Agradece a todos os colaboradores das várias áreas da Carris, E. M. SA., que se têm disponibilizado para com a empresa, num clima de boa cooperação e empenho.

### 4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para cumprimento da alínea f) do número 5 do art.º 66 do código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o montante apurado nos Resultados Líquidos do Exercício, no valor de 98.414,48€ seja transferido integralmente para a conta de Reservas Livres.

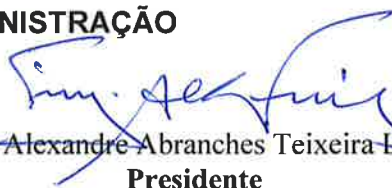
### 5 FACTOS EMERGENTES

Relativamente ao surto do Covid-19, classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e que alastrou também ao nosso País, a CARRISBUS tem vindo a atualizar o seu plano de contingência e a implementar medidas para responder, nomeadamente, às recomendações e práticas adequadas no âmbito da prevenção e controlo da infeção pelo Covid-19,

correspondendo às orientações da Direção-Geral da Saúde, de modo a diminuir os respetivos efeitos sociais e económicos. Na presente data, face à informação disponível, não é possível estimar com um grau de precisão mínima os impactos da pandemia do Covid-19 na esfera da atividade da CARRIBUS. No entanto podemos perspetivar uma retração geral da atividade económica, que será tanto mais intensa quanto mais duradouras forem as restrições à mobilidade de pessoas e ao normal desenvolvimento das diferentes atividades. Por outro lado, estando a ser realizado um levantamento dos respetivos impactos financeiros e operacionais, que neste momento não se podem ainda estimar face à recente evolução deste surto, a CARRIBUS tem em curso um plano de resposta relativamente às suas atividades com vista a assegurar a continuidade das operações.

Lisboa, 16 de Abril de 2020

#### **O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



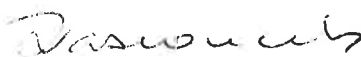
Eng.º Tiago Alexandre Abranches Teixeira Lopes Farias  
**Presidente**



Dr. José Realinho de Matos  
**Vogal**

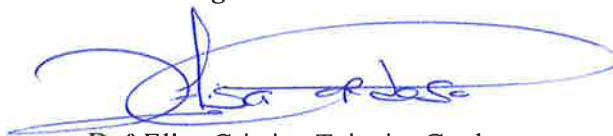


Dr. António Manuel Domingues Pires  
**Vogal**



Dr.ª Isabel Maria Nazareth Pinheiro da Figueira Machado Almeida e Vasconcelos

**Vogal não Executivo**



Dr.ª Elisa Cristina Teixeira Cardoso

**Vogal não Executivo**

## Demonstrações Financeiras e Anexo

*725.120*  
*[Handwritten signatures]*



**6 BALANÇO**

Entidade: CARRISBUS, Manutenção, Reparação e Transportes, SA.  
 Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2019

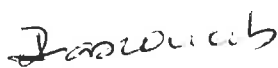
(U:EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	58 590,24	69 458,52
Ativos intangíveis	5		
Outros investimentos financeiros		6 861,53	4 313,55
		65 451,77	73 772,07
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	8	1 511 249,38	1 322 587,34
Clientes	9	1 157 437,32	1 352 006,83
Estados e outros entes públicos	14		
Outros créditos a receber	9	87 073,66	14 543,41
Diferimentos	10	1 731,36	1 775,61
Caixa e depósitos bancários	3	93 515,23	574 088,86
		2 851 006,95	3 265 002,05
<b>Total do Ativo</b>		<b>2 916 458,72</b>	<b>3 338 774,12</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital subscrito	11	74 960,00	74 960,00
Ações (quotas) próprias	11	-4,00	-4,00
Reservas legais	11	14 996,00	14 996,00
Outras reservas	11	732 616,13	656 722,94
Resultados transitados	11	245 001,62	245 001,62
Resultado líquido do período		98 414,48	75 893,19
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>1 165 984,23</b>	<b>1 067 569,75</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	12	2 000,00	2 000,00
		2 000,00	2 000,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	1 012 925,26	1 416 728,67
Estado e outros entes públicos	15	236 044,82	393 819,54
Outras dívidas a pagar	14	499 504,41	458 656,16
		1 748 474,49	2 269 204,37
<b>Total do Passivo</b>		<b>1 750 474,49</b>	<b>2 271 204,37</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>2 916 458,72</b>	<b>3 338 774,12</b>

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO





195933320 32

195933320



4169

## 7 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Entidade: CARRIBUS, Manutenção, Reparação e Transportes, SA.

Demonstração Individual dos Resultados por Natureza em 31 de Dezembro de 2019

(U:EUROS)

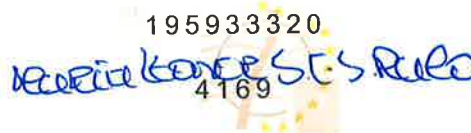
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2019	31/12/2018
Vendas e serviços prestados	16	11 528 191,48	11 217 970,82
Variação nos inventários da produção	8	11 640,71	-15 488,01
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-3 535 695,75	-3 687 808,73
Fornecimentos e serviços externos	17	-3 668 994,37	-3 467 116,78
Gastos com o pessoal	18	-4 155 461,35	-3 916 598,98
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	8	-27 268,44	-553,74
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	20	53 507,71	47 162,33
Outros gastos	21	-37 490,67	-40 730,77
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>168 429,32</b>	<b>136 836,14</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	-36 955,54	-35 213,24
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>131 473,78</b>	<b>101 622,90</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>131 473,78</b>	<b>101 622,90</b>
Imposto sobre o rendimento do período	7	-33 059,30	-25 729,71
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>98 414,48</b>	<b>75 893,19</b>

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





O CONTABILISTA CERTIFICADO



195933320  
 MARIA KONES SCS RUCO  
 4169

## 8 DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

Entidade: CARRISBUS, Manutenção, Reparação e Transportes, SA.  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA - 2019

(u: euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u></b>			
Recebimentos de clientes		14 297 612,96	14 063 577,80
Pagamentos a fornecedores		-9 621 358,81	-9 168 429,93
Pagamentos ao pessoal		-3 885 552,20	-3 767 213,01
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		790 701,95	1 127 934,86
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-42 178,71	-4 479,00
Outros recebimentos/pagamentos		-1 197 009,54	-846 704,76
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		-448 486,30	276 751,10
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
		-32 087,33	-11 834,59
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		-32 087,33	-11 834,59
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		0,00	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		-480 573,63	264 916,51
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3	574 088,86	309 172,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3	93 515,23	574 088,86

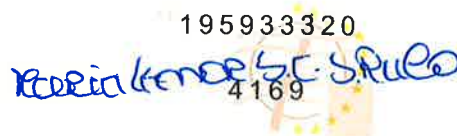
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Handwritten signatures in blue ink, including names like "J. Santos" and "V. Moura".

O CONTABILISTA CERTIFICADO

195933320  
ROBERTA KENEDY S.C. SA RUCO  
4169



## 9 DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO – 2018

(euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>	6 11	74 960,00	-4,00	14 996,00	637 147,02	245 001,62	19 575,92	991 676,56
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					19 575,92		-19 575,92	
	7	0,00	0,00	0,00	19 575,92	0,00	-19 575,92	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8						75 893,19	75 893,19
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9=7+8	0,00	0,00	0,00	19 575,92	0,00	56 317,27	75 893,19
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>								
Outras operações								0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018</b>	6+7+8	74 960,00	-4,00	14 996,00	656 722,94	245 001,62	75 893,19	1 067 569,75

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

195933320

 Recebido em 4/16/19  
 Recebido KONDÉS C.S. RIBEIRO

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO – 2019

DESCRIÇÃO	NOTAS	(em R\$)						
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>	6, 11	74.964,00	-4,00	14.996,00	656.722,94	245.001,62	75.893,19	1.067.569,75
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					75.893,19		-75.893,19	
	7	0,00	0,00	0,00	75.893,19	0,00	-75.893,19	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8						98.414,48	98.414,48
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9=7+8	0,00	0,00	0,00	75.893,19	0,00	22.521,29	98.414,48
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>								
Outras operações								0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019</b>	6+7+8	74.964,00	-4,00	14.996,00	732.616,13	245.001,62	98.414,48	1.165.988,23

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

195933320  
 MARIA LUIZA DE S. REBO  
 4169

## 10 ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### CARRISBUS – MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E TRANSPORTES, SA.

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Dezembro de 2019

#### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CARRISBUS, SA. é uma sociedade anónima, foi constituída em 20 de Abril de 2005 e tem a sua sede social na Av. Dr. Augusto de Castro, Complexo de Cabo Ruivo em Lisboa. A sua atividade principal consiste na manutenção e reparação de veículos, gestão e exploração de transporte público internacional rodoviário coletivo de passageiros, representação de equipamentos, peças e outras componentes que estejam relacionadas com o conjunto de atividades a desenvolver.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 16 de Abril de 2020. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

#### 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

##### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

## **2.2 Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem ao período de vida útil previsto no Decreto-Regulamentar 25/2009 de 14/9, para cada classe de ativos fixos tangíveis.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

## **2.4 Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear e durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem ao período de vida útil previsto no Decreto-Regulamentar 25/2009 de 14/9, para cada classe de ativos fixos intangíveis.

## **2.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

## 2.6 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao preço de custo e o método de custeio dos inventários adotado pela Empresa consiste no custo médio. As imparidades reconhecidas estão evidenciadas em contas específicas e são apuradas de acordo com o valor realizável líquido.

## 2.7 Ativos e passivos financeiros

### (i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e

- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

#### b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo.

#### c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "prestatos" and a large stylized signature.*



## 2.8 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

## 2.9 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos;

### **2.10 Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde ao imposto corrente, tendo sido registado em resultados.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

### **2.11 Especialização de exercícios**

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### **2.12 Provisões**

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a



liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### **2.12 Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## **3. FLUXOS DE CAIXA**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e

seus equivalentes em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 apresentavam os seguintes valores:

	2019	2018
Numerário	738,68	881,86
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	92 776,55	573 207,00
Aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	<u>93 515,23</u>	<u>574 088,86</u>

#### 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro 2019 e em 31 de Dezembro 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2019								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Activos</b>								
Saldo inicial	-	50 119,99	118 671,10	57 063,14	66 137,91	200 201,24	-	501 815,00
Aquisições					20 122,90	5 964,36		26 087,26
Abates								-
Saldo final	-	50 119,99	118 671,10	57 063,14	86 260,81	206 165,60	-	527 902,26
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>								
Saldo inicial	-	49 393,99	96 493,86	57 063,14	64 829,57	164 575,92	-	432 356,48
Depreciações do exercício		363,00	12 832,06		7 861,60	15 898,88		38 955,54
Abates								-
Saldo final	-	49 756,99	109 325,92	57 063,14	72 691,17	180 474,80	-	469 312,02
<b>Activos líquidos</b>	-	363,00	9 345,18	-	13 569,64	25 690,80	-	58 590,24

2018								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Activos</b>								
Saldo inicial	-	50 119,99	118 671,10	57 063,14	66 137,91	200 201,24	-	492 193,38
Aquisições			1 470,00		2 031,46	6 120,16		9 621,62
Abates								-
Saldo final	-	50 119,99	120 141,10	57 063,14	68 169,37	206 321,40	-	501 815,00
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>								
Saldo inicial	-	49 030,99	83 661,81	57 063,14	62 453,78	144 933,52	-	397 143,24
Depreciações do exercício		363,00	12 832,05		2 375,79	19 642,40		35 213,24
Abates								-
Saldo final	-	49 393,99	96 493,86	57 063,14	64 829,57	164 575,92	-	432 356,48
<b>Activos líquidos</b>	-	726,00	23 647,24	-	3 339,80	41 745,48	-	69 458,52

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha reta, sendo registada uma quota integral no ano de aquisição e não sendo praticada qualquer quota no ano do abate se o bem ainda se encontrar em curso de depreciação durante a vida útil estimada.

No período corrente foram efetuadas novas aquisições de bens relativos a equipamento básico, administrativo e outros.

As depreciações do exercício, foram registadas nas seguintes rubricas:

	2019	2018
Edifícios e outras construções	363,00	363,00
Equipamento básico	12 832,06	12 832,05
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	7 861,60	2 375,79
Outros	15 898,88	19 642,40
	<u>36 955,54</u>	<u>35 213,24</u>

## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2019 e 2018, não ocorreu nenhum movimento na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Pelo que se apresentaram da seguinte forma:

2019					
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
<b>Activos</b>					
Saldo inicial		6 629,96	-	-	6 629,96
Saldo final		<u>6 629,96</u>	-	-	<u>6 629,96</u>
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>					
Saldo inicial		6 629,96	-	-	6 629,96
Depreciações do exercício					-
Saldo final		<u>6 629,96</u>	-	-	<u>6 629,96</u>
<b>Activos líquidos</b>					
					<u>-</u>

2018					
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
<b>Activos</b>					
Saldo inicial		6 629,96	-	-	6 629,96
Saldo final	-	6 629,96	-	-	6 629,96
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>					
Saldo inicial		6 629,96	-	-	6 629,96
Depreciações do exercício					-
Saldo final	-	6 629,96	-	-	6 629,96
<b>Activos líquidos</b>	-	-	-	-	-

### Vidas úteis

Relativamente aos intangíveis com vida útil finita, as respetivas amortizações foram calculadas de acordo com o previsto no Decreto-Regulamentar 25/2009 de 14/9, tendo em 2011 estes ativos esgotado as suas reintegrações.

## 6. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A rubrica de Outros Investimentos Financeiros é constituída exclusivamente pelos valores aplicados no Fundo de Compensação do Trabalho, resultantes da aplicação da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto aos contratos de trabalho celebrados após 1 de Outubro de 2013 e apresentam os seguintes montantes no final dos exercícios em apreço.

	2019	2018
Fundo Compens. Trabalho	6 861,53	4 313,55
	<u>6 861,53</u>	<u>4 313,55</u>

## 7. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos

(cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2015 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Nos termos do artigo 81.º do código do IRC, a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributações autónomas sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no mencionado artigo.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

O gasto com impostos sobre o rendimento nestes dois exercícios é detalhado conforme se segue:

	2019	2018
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do período	33 059,30	25 729,71
	<u>33 059,30</u>	<u>25 729,71</u>
Impostos diferidos:	-	-
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>33 059,30</u>	<u>25 729,71</u>

## 8. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, os inventários da Empresa eram compostos da seguinte forma:

	2019			2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias						
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	1 513 008,50	27 268,44	1 485 740,06	1 361 733,54	53 014,81	1 308 718,73
Produtos acabados e intermédios			-			-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			-			-
Produtos e trabalhos em curso	25 509,32		25 509,32	13 868,61		13 868,61
Adiantamentos por conta de compras						
	<u>1 538 517,82</u>	<u>27 268,44</u>	<u>1 511 249,38</u>	<u>1 375 602,15</u>	<u>53 014,81</u>	<u>1 322 587,34</u>

### Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 apresentou os seguintes valores:

	2019			Total
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros	
Saldo inicial		1 308 718,73		1 308 718,73
Compras		3 739 985,52		3 739 985,52
Regularizações		(27 268,44)		(27 268,44)
Saldo final		1 485 740,06		1 485 740,06
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	-	3 535 695,75	-	3 535 695,75

	2018			Total
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros	
Saldo inicial		1 225 599,54		1 225 599,54
Compras		3 771 481,66		3 771 481,66
Regularizações		(553,74)		(553,74)
Saldo final		1 308 718,73		1 308 718,73
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	-	3 687 808,73	-	3 687 808,73

A variação dos inventários da produção nos exercícios em análise é detalhada nos seguintes quadros:

	2019				Total
	Produtos acabados	Subprodutos	Produtos trab. curso	Outros	
Saldo inicial			13 868,61		13 868,61
Saldo final			25 509,32		25 509,32
Variação dos inventários da produção	-	-	11 640,71	-	11 640,71

	2018				Total
	Produtos acabados	Subprodutos	Produtos trab. curso	Outros	
Saldo inicial			29 356,62		29 356,62
Saldo final			13 868,61		13 868,61
Variação dos inventários da produção	-	-	(15 488,01)	-	(15 488,01)



### Perdas por imparidade

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários nos exercícios findos em 2019 e em 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Aumentos de perdas por imparidade		
Perdas por imparidade em inventários	27 268,44	553,74
	<u>27 268,44</u>	<u>553,74</u>

## 9. ATIVOS FINANCEIROS

### Cientes e outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	2019			2018		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Não correntes:	-	-	-	-	-	-
Correntes:						
Cientes	1 157 437,32		1 157 437,32	1 352 006,83		1 352 006,83
Outros créditos a receber	77 016,28		77 016,28	221,87		221,87
Adiantamento a Fornecedores	10 057,38		10 057,38	14 321,54		14 321,54
	<u>1 244 510,98</u>	-	<u>1 244 510,98</u>	<u>1 366 550,24</u>	-	<u>1 366 550,24</u>
	<u>1 244 510,98</u>	-	<u>1 244 510,98</u>	<u>1 366 550,24</u>	-	<u>1 366 550,24</u>

## 10. DIFERIMENTOS DE ATIVOS

Nos dois últimos exercícios económicos, as rubricas do activo corrente “Diferimentos” apresentavam os seguintes valores:

	2019	2018
Gastos a reconhecer	1 731,36	1 775,61
	<u>1 731,36</u>	<u>1 775,61</u>

## 11. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2019 o capital subscrito apresenta a seguinte composição:

	2019	2018
Capital		
Valor nominal	74 960,00	74 960,00
Capital não realizado		
Custos de emissão		
Acções/quotas próprias	(4,00)	(4,00)
Prémios / descontos		
	<u>74 956,00</u>	<u>74 956,00</u>

Em Assembleia Geral de 18 de Maio de 2011 foi deliberada a aquisição pela própria empresa de ações anteriormente detidas por três dos acionistas individuais. Posteriormente, foi decidida a aquisição de uma outra ação igualmente detida por um acionista individual, ficando a empresa na posse de 4 ações.

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2019, as outras reservas apresentaram o seguinte movimento:

	Reservas livres	Pagamentos a empregados com base em acções	Reserva de cobertura	Reserva de conversão cambial	Reserva estatutária	Outras	Total Outras Reservas
Quantia em 1-1-2018							-
Saldo inicial	637 147,02						637 147,02
Transferência resultados 2017	19 575,92						19 575,92
Quantia em 31-12-2018	656 722,94						656 722,94
Transferência resultados 2018	75 893,19						75 893,19
Quantia em 31-12-2019	<u>732 616,13</u>						<u>732 616,13</u>

Deve-se salientar a constituição de uma reserva indisponível no valor da aquisição das ações próprias, em cumprimento do preceituado no Artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 29 de Maio de 2019, a aplicação do resultado líquido positivo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, no montante de € 75'893,19, foi transferida da seguinte forma:

Reserva Livre: 75'893,19 €.

## 12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Na sequência de uma Auditoria Externa sobre as atividades realizada pela CARRISBUS nas instalações da Carris (responsabilidade por danos ambientais), foi deliberado pelo Conselho de Administração a criação de uma provisão para riscos ambientais no valor de 2.000€, em substituição de uma garantia financeira. Assim, foi constituída em 2015 uma provisão desta natureza.

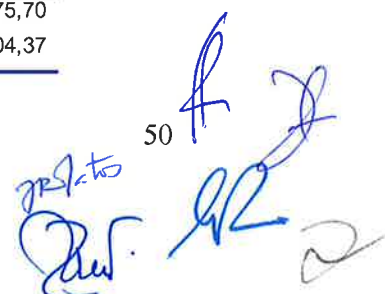
	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Passagem do tempo	Utilizações	
Impostos						-
Garantias a clientes						-
Processos judiciais em curso						-
Acidentes de trabalho e doenças profissionais						-
Matérias ambientais	2 000					2 000
Contratos onerosos						-
Reestruturações						-
Outras provisões						-
	2 000	-	-	-	-	2 000

## 13. PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	1 002 069,94	1 357 291,40
Fornecedores, fact. em recepção e conferência	10 855,32	59 437,27
	1 012 925,26	1 416 728,67
Outros passivos financeiros		
Estado e outros entes públicos	236 044,82	393 819,54
Outras dívidas a pagar		
Out dívidas a Pagar Corrente	499 504,41	458 656,16
	735 549,23	852 475,70
	1 748 474,49	2 269 204,37

50



#### 14. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Nos dois últimos anos (2019 e 2018) as rubricas “Adiantamentos de clientes”, “Adiantamentos a fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Adiantamentos a fornecedores	10 057,38	14 321,54
	<u>10 057,38</u>	<u>14 321,54</u>
Adiantamentos de clientes	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Outras dívidas a pagar	499 504,41	458 656,16
	<u>499 504,41</u>	<u>458 656,16</u>

#### 15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam os seguintes valores e composição:

	2019		2018	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta	-		-	
Pagamento Especial por conta				
Estimativa de imposto		12 131,30		21 250,71
Retenção na Fonte				
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		29 050,00		29 033,00
Imposto sobre o valor acrescentado		117 951,26		272 230,08
Contribuições para a Segurança Social		76 912,26		71 305,75
Outros Impostos				
	<u>-</u>	<u>236 044,82</u>	<u>-</u>	<u>393 819,54</u>

No período corrente, os valores da conta estado e outros entes públicos correspondem aos montantes a liquidar no exercício seguinte e são relativos a retenções na fonte de IRS (do mês de Dezembro), Iva (relativo aos meses de Novembro e de Dezembro) e segurança social (de Dezembro), cumprindo-se os prazos legais de pagamento destas obrigações fiscais e sociais.

## 16. RÉDITO

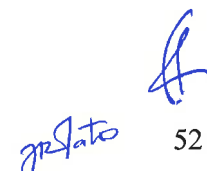
O rédito reconhecido pela Empresa nos dois últimos exercícios é detalhado conforme se segue:



	2019	2018
Venda de bens	229 074,16	274 329,22
Prestação de serviços	11 299 117,32	10 943 641,60
...		
	<u>11 528 191,48</u>	<u>11 217 970,82</u>

## 17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 apresentou a seguinte formulação:

	2019	2018
621 - Subcontratos	2 243 288,89	2 074 937,26
622- Serviços especializados	51 846,36	50 754,00
623 - Materiais	1 161 569,10	1 165 167,77
624 - Energia e Fluidos	33 741,21	28 752,87
625 - Deslocações, estadas e transportes	15 929,45	19 184,37
626 - Serviços diversos	<u>162 619,36</u>	<u>128 320,51</u>
	<u>3 668 994,37</u>	<u>3 467 116,78</u>


  
 52

## 18. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro e 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	3 180 377,22	3 099 313,22
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	729 702,37	710 736,77
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	102 450,36	92 542,51
Outros	142 931,40	14 006,48
	<u>4 155 461,35</u>	<u>3 916 598,98</u>

Por seu lado, a composição do quadro de colaboradores teve a seguinte evolução:

	2019	2018
Número de Colaboradores	166	159

## 19. DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos dois últimos exercícios findos apresenta os seguintes valores:

	2019	2018
Activos fixos tangíveis	36 955,54	35 213,24
Intangíveis	0,00	0,00
	<u>36 955,54</u>	<u>35 213,24</u>

## 20. OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 revela:

	2019	2018
Rendimentos suplementares:		
Outros rendimentos suplementares	34 881,37	44 353,82
Descontos de pronto pagamento obtidos	13,80	44,10
Ganhos em inventários		21,57
Outros	18 812,54	2 742,84
	<u>53 707,71</u>	<u>47 162,33</u>

## 21. OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 apresenta-se da seguinte forma:

	2019	2018
Impostos	4 334,40	2 106,28
Outros	33 156,27	38 624,49
	<u>37 490,67</u>	<u>40 730,77</u>

## 22. PARTES RELACIONADAS

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas (valores expurgados de IVA):


  
 54

## Relatório e Contas de 2019

2019

	Compras de inventários	Compras activos fixos	Serviços obtidos	Vendas de inventários	Serviços prestados
Empresa-mãe					
CARRIS, SA	325 206,09		234 554,87	229 074,16	10 714 846,83
CARRISTUR, LDA.			7 897,31		521 967,90
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa					
Subsidiárias					
Associadas					
Interesses em empreendimentos conjuntos					
Pessoal chave da gestão					
Outras partes relacionadas					
	<u>325 206,09</u>		<u>242 452,18</u>	<u>229 074,16</u>	<u>11 236 814,73</u>

2018

	Compras de inventários	Compras activos fixos	Serviços obtidos	Vendas de inventários	Serviços prestados
Empresa-mãe					
CARRIS, SA	405 724,74	-	192 786,20	272 073,65	10 464 610,74
CARRISTUR, LDA.			7 705,64		480 284,12
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa					
Subsidiárias					
Associadas					
Interesses em empreendimentos conjuntos					
Pessoal chave da gestão					
Outras partes relacionadas					
	<u>405 724,74</u>		<u>200 491,84</u>	<u>272 073,65</u>	<u>10 944 894,86</u>

Nos dois exercícios em apreço, a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

2019

	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Contas a pagar não correntes	Total contas a pagar
Empresa-mãe				
CARRIS, SA	1 081 916,57	60 811,09		60 811,09
CARRISTUR, LDA.	75 520,75	1 866,67		1 866,67
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa				
Subsidiárias				
Associadas				
Interesses em empreendimentos conjuntos				
Pessoal chave da gestão				
Outras partes relacionadas				
	<u>1 157 437,32</u>	<u>62 677,76</u>		<u>62 677,76</u>





2018

	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Contas a pagar não correntes	Total contas a pagar
Empresa-mãe				
CARRIS, SA	1 246 222,51	82 390,87		82 390,87
CARRISTUR, LDA.	105 784,32	1 215,90		1 215,90
Entidades com controlo conjunto ou influência significativa				
Subsidiárias				
Associadas				
Interesses em empreendimentos conjuntos				
Pessoal chave da gestão				
Outras partes relacionadas				
	<u>1 352 006,83</u>	<u>83 606,77</u>		<u>83 606,77</u>

### 23. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa também que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada.

A Sociedade não tem qualquer ação judicial pendente.

### 24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

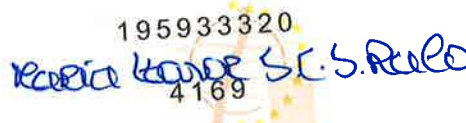
À data do fecho de contas, não é possível avaliar os efeitos na economia mundial e, em particular, na situação da Empresa, em consequência da evolução e expansão da doença denominada COVID 19.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Isabel Manuel



195933320  
Rafaela Honoré S.C.S. Rebelo  
4169

## 11 CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



# JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CARRISBUS – Manutenção, Reparação e Transportes, S.A.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 2.916.459 euros e um total de capital próprio de 1.165.984 euros, incluindo um resultado líquido de 98.415 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CARRISBUS – Manutenção, Reparação e Transportes, S.A.** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Conforme descrito no ponto 5 do Relatório de Gestão e na nota 24 do Anexo às Demonstrações Financeiras, em março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia resultante da disseminação do COVID-19. É de admitir que a já esperada evolução desfavorável no ambiente económico traga no futuro próximo um agravamento de fatores que influenciem diretamente a atividade e a rendibilidade da sociedade, não sendo neste momento possível fazer qualquer quantificação desses impactos potenciais.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



# JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

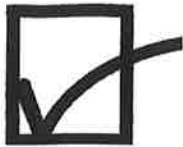
## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



# JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277  
Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

LISBOA, em 20 de abril de 2020

“João Cipriano & Associado, SROC, Lda.”

(Inscrita sob o n.º 119 na OROC e sob o n.º 20161428 na CMVM)

Representada por

**João Amaro Santos Cipriano**

(ROC n.º 631; registo n.º 20160277 na CMVM)

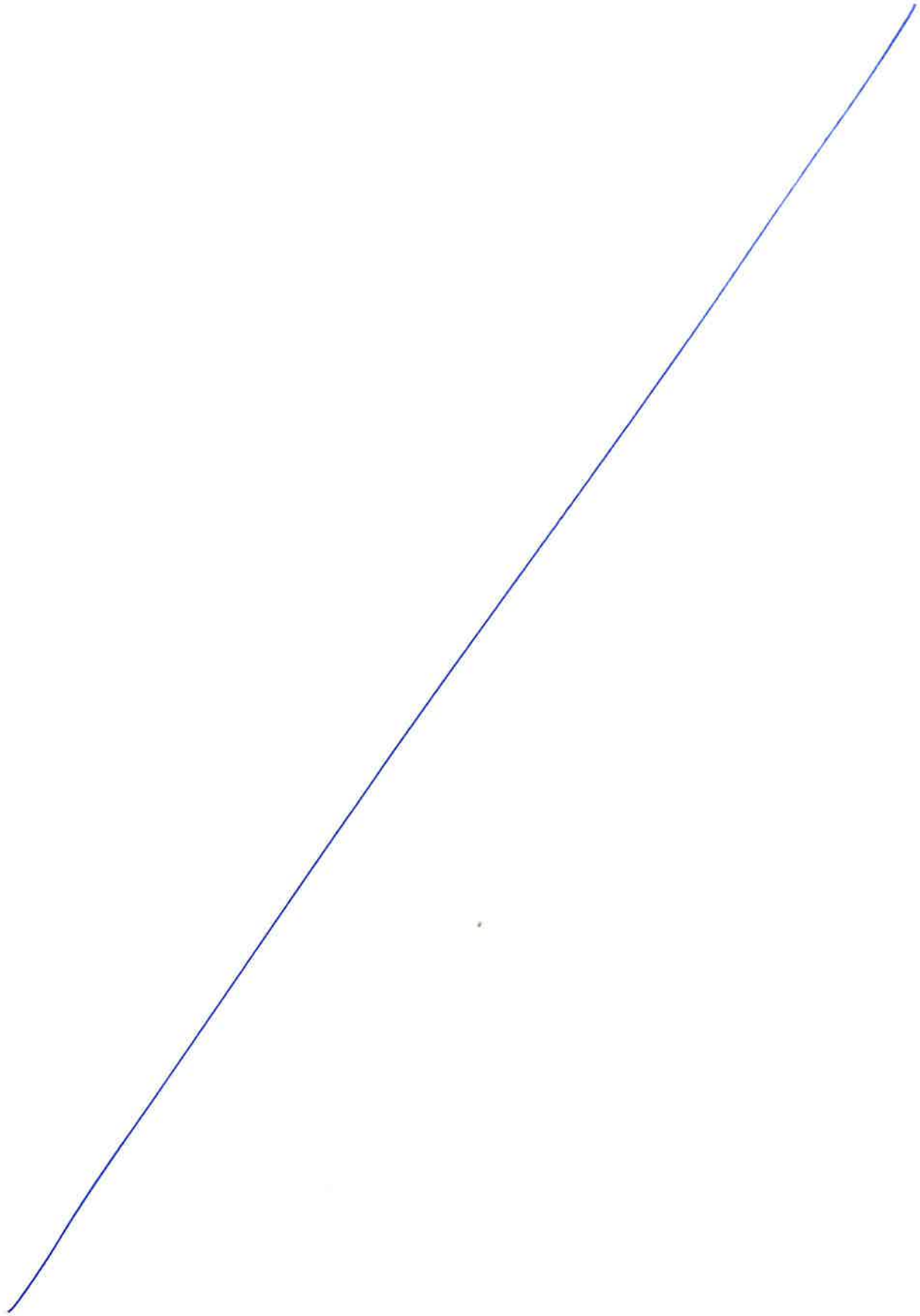


Relatório e Contas de 2019



## 12 RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

58  
grato



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "John" or "John" followed by a stylized flourish.





# JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

### Senhores Accionistas:

No cumprimento do mandato que V.Ex.<sup>as</sup> nos conferiram e no desempenho das nossas funções, acompanhámos no exercício de 2019 a atividade da "**CARRISBUS – Manutenção, Reparação e Transportes, S.A.**", em consequência do que vimos emitir o nosso relatório e parecer respeitante aos documentos de prestação de contas respetivos apresentados pelo Conselho de Administração, os quais compreendem, além do Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração de fluxos de caixa, e o correspondente Anexo, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

### CONSIDERAÇÕES GERAIS

A atividade por nós desenvolvida relativamente ao exercício de 2019, envolveu a aplicação dos procedimentos técnicos de fiscalização, dos quais destacamos:

- a) A apreciação, numa base de amostragem, dos registos, movimentos e saldos da contabilidade, aplicando testes de auditoria apropriados;
- b) A verificação do cumprimento dado às obrigações de carácter legal, especialmente no que respeita às exigências em matéria fiscal e parafiscal;
- c) A tomada de conhecimento dos aspectos fundamentais dos negócios sociais, através de contactos com o Conselho de Administração e serviços da empresa;
- d) A revisão dos Documentos de Prestação de Contas, incluindo o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração de fluxos de caixa, e o correspondente Anexo.

Contou-se, da parte do Conselho de Administração e dos serviços contactados, com a maior abertura e disponibilidade, tendo sido obtidos todos os esclarecimentos solicitados e, designadamente, todos os que dependem da atuação e conhecimento direto do Conselho de Administração.

Para além do acompanhamento da atividade do Conselho de Administração, aplicámos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, um conjunto de procedimentos de verificação visando analisar e ajuizar sobre as políticas e procedimentos de incidência contabilística e de controlo interno e patrimonial.



# JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

## PARECER

Tendo presentes as considerações anteriores, e atento o conteúdo da Certificação Legal das Contas, somos de parecer que:

- a) Sejam aprovados o relatório de gestão e restantes documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019;
- b) A proposta de aplicação do resultado líquido positivo de 98.414,48 euros formulada pelo Conselho de Administração, de que seja transferido integralmente para a conta de Reservas Livres.

## NOTA FINAL

Apresenta-se aqui uma palavra de reconhecimento ao Conselho de Administração, bem como aos serviços de contabilidade, pela atitude cooperante com que foi possível contar.

Lisboa, em 20 de abril de 2020

## O FISCAL ÚNICO

“João Cipriano & Associado, SROC, Lda.”

(Inscrita sob o n.º 119 na OROC e sob o n.º 20161428 na CMVM)

Representada por

**João Amaro Santos Cipriano**

(ROC n.º 631; registo nº 20160277 na CMVM)

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742